

Gal Costa

"Vaca Profana"

Visit "[Vaca Profana](#)" on [MotoLyrics.com](#)

(Caetano Veloso)

Respeito muito minhas lãgrimas
Mas ainda mais minha risada
Inscrevo assim minhas palavras
Na voz de uma mulher sagrada
Vaca profana, pãme teus cornos
Pra fora e acima da manada
ãŠ
ãŠãª dona das divinas tetas
Derrama o leite bom na minha cara
E o leite mau na cara dos caretas

Segue a movida Madriã±a
Tambã©m te mata Barcelona
Napoli, Pino, Pi, Pau, punks
Picassos movem-se por Londres
Bahia onipresentemente
Rio e belãssimo horizonte
ãŠ
ãŠãª vaca de divinas tetas
La leche buena toda en mi garganta
La mala leche para los puretas

Quero que pinte um amor Bethã¢nia
Steve Wonder, andaluz
Como o que tive em Tel Aviv
Perto do mar, longe da cruz
Mas em composiã£o cubista
Meu mundo Thelonus Monk's blues
ãŠ
ãŠãª vaca de divinas tetas
Teu bom sã³ para o oco, minha falta
E o resto inunde as almas dos caretas

Sou tãmidio e espalhafatoso
Torre traã§ada por Gaudi
ã£o Paulo ã© como o mundo todo
No mundo um grande amor perdi
Caretas de Paris, New York
Sem mãigoas estamos aã

